

# *Superior Tribunal de Justiça*

**RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 118.301 - MG (2019/0286247-6)**

**RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ**  
**RECORRENTE : RUDSON FIGUEIREDO DA SILVA (PRESO)**  
**ADVOGADO : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

## **DECISÃO**

**RUDSON FIGUEIREDO DA SILVA** alega sofrer constrangimento ilegal diante do acórdão proferido pelo **Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais** no HC n. 1.0000.19.066383-1/000.

Conforme informações prestadas pelo Juiz de primeiro grau, em 30/9/2019, foi **prolatada sentença condenatória**, decisão por meio da qual o Juízo singular empreendeu nova avaliação sobre os fundamentos suscitados para a imposição da segregação cautelar (art. 387, § 1º, do CPP).

Como tais razões não foram submetidas ao crivo daquele Tribunal, sua apreciação implicaria indevida supressão de instância, razão pela qual é desfeito a esta Corte o exame da matéria. Assim, evidencia-se a **prejudicialidade** deste recurso, em que se pugna pela revogação da prisão preventiva.

À vista do exposto, **julgo prejudicado** o recurso em habeas corpus, pela perda superveniente de seu objeto.

Publique-se e intimem-se.

Brasília (DF), 09 de outubro de 2019.

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**